



# PORTUGUÊS LÍNGUA ADICIONAL (PLA): EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA, DIVERSIDADE E MOBILIDADE

Área: Humanas, Letras e Artes

Neiva Maria Jung<sup>1</sup>, Janaina Viana Norat Porta<sup>2</sup>, Julia Daher Carrara<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Prof. Depto de Língua Portuguesa – DLP/UEM, contato: nmjung@gmail.com

Aluno do projeto de ensino, contato: [ra135365@uem.br](mailto:ra135365@uem.br)

<sup>2</sup>Aluno do projeto de ensino, contato: [ra117414@uem.com](mailto:ra117414@uem.com)

**Resumo.** *Este relato de experiência tem por objetivo apresentar uma reflexão sobre práticas pedagógicas propostas para o ensino de Português Língua Adicional da primeira turma de estudantes internacionais oriundos do convênio PEC-PLE, direcionados para a Universidade Estadual de Maringá - UEM. O objetivo do PEC-PLE é preparar esses estudantes para a obtenção da certificação no exame de proficiência em língua portuguesa - CELPE-BRAS, que lhes permitirá ingressar em uma IES conveniada para efetuar um curso de graduação de sua escolha em uma Universidade brasileira. Esse exame fundamenta-se em uma ideia de proficiência como uso adequado da língua para desempenhar ações no mundo e, por isso, avalia o uso da língua portuguesa em situações reais e cotidianas. Observamos que tivemos muitas práticas exitosas e enfrentamos muitos desafios.*

**Palavras-chave:** *Português língua adicional. PEC-PLE. Celpe-Bras.*

## 1. Introdução:

Este texto configura-se como um relato de experiência no ensino de PLA - Português Língua Adicional da primeira turma de estudantes internacionais pelo Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), direcionados para a Universidade Estadual de Maringá - UEM. O objetivo do PEC-PLE é preparar esses estudantes para a obtenção da certificação no exame de proficiência em língua portuguesa - CELPE-BRAS, que lhes permitirá ingressar em uma IES conveniada para efetuar um curso de graduação de sua escolha em uma Universidade brasileira.

Este Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros é um certificado em língua portuguesa para estrangeiros desenvolvido e outorgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e é aplicado no Brasil e em outros países com o apoio do Ministério das Relações Exteriores do Brasil. Trata-se do único certificado brasileiro de proficiência em português como língua estrangeira reconhecido oficialmente no Brasil. O exame tem por objetivo

avaliar o uso da língua portuguesa em situações reais e cotidianas, a partir de uma concepção de linguagem como prática social (SCHLATTER, 1999, 2006; SCHLATTER & GARCEZ, 2009; SCHOFFEN, 2009), privilegiando textos autênticos. Nele, são avaliados a compreensão oral, a compreensão escrita, a produção oral e a produção escrita da Língua Portuguesa de forma integrada. O exame apresenta uma variedade de situações do cotidiano. Fundamenta-se na ideia de proficiência como uso adequado da língua para desempenhar ações no mundo. Avalia aspectos textuais e, principalmente, aspectos discursivos: contexto, propósito e interlocutores envolvidos na interação.

Nossos estudantes irão realizar o exame 2024/2, nos dias 22 e 25 de outubro de 2024. O grupo é composto por 10 alunos, de 8 nacionalidades diferentes, sendo 4 falantes de língua francesa, 5 falantes de língua inglesa e 1 falante de língua espanhola. Grande parte destes fala outros idiomas locais, além das línguas oficiais. Estes alunos chegaram ao Brasil em meados de Fevereiro/2024 e iniciaram as aulas de PLA - Português, como língua adicional, no dia 10/04/2024, nos dando um prazo de 6 meses para prepará-los para a certificação.

## 2. Materiais e métodos:

Nossas aulas foram divididas em momentos:

1. Noções iniciais básicas de língua e cultura, sempre buscando o uso de gêneros textuais diversos, mas voltados ao nível de proficiência CEFR A0/A2.
2. Trabalho direcionado aos gêneros textuais e suas peculiaridades de construção e compreensão, sempre em busca de um conceito de letramento de gêneros como norteador do processo de ensino-aprendizagem, sem esquecer os critérios sociais e seus lugares de origem e de fala nas atividades propostas em sala de aula.
3. Trabalhar com o banco de provas anteriores, com exercícios tipo simulados, no intuito de familiarizar os alunos com a prova e principalmente com o limite de tempo de produção da mesma.

Como material didático foi utilizado o livro didático “Samba! Curso de língua portuguesa para estrangeiros A1/A2.”, Slides, músicas, vídeos de diversas origens e áudios corroborando com o objetivo do exame CELPE - BRAS, de reconhecer os diversos usos da fala em seus mais diversos contextos reais.

## 3. Resultados:

Nossos primeiros resultados foram constatados no início de agosto de 2024 quando foi realizado o primeiro simulado da prova, tentando reproduzir da forma mais fidedigna possível o ambiente e situação de quando o exame é aplicado.

Nesta simulação, constatamos que 70% dos nossos alunos iriam alcançar a nota mínima para aprovação (no caso alcançar o nível de proficiência intermediário I) e, destes 70%, 3 deles já apresentam algumas habilidades consideradas nível avançado, principalmente no que se refere à habilidade oral. Também foi constatado que os 3 alunos que não alcançaram a nota mínima ainda têm potencial de conseguir o objetivo desejado até o momento da prova e que seu baixo desempenho se deu por questões além da relação ensino e aprendizagem, como, por exemplo, um caso de baixa visão.

Percebemos que o maior desafio para todos os alunos se encontra na tarefa do áudio, onde eles contam apenas com o recurso auditivo para compreender a mensagem.

#### 4. Considerações Finais:

Percebemos ao longo do nosso trabalho, que o sucesso ou fracasso no ensino de PLA, principalmente voltado para alunos que irão fazer a prova CELPE-BRAS, depende não apenas de questões de cunho puramente didático e acadêmico. Nesta turma percebemos a necessidade de uma educação humana e voltada para individualidade de cada aluno, questões de saúde, emocionais e culturais, que permeiam todo o processo de ensino e aprendizagem. Claro que não podemos nos abster de que muita discussão, didática e propriamente da linguística aplicada, ainda é necessária para a boa prática de ensino de PLA.

#### 5. Referências:

SCHLATTER, M. CELPE-Bras: Certificado de língua portuguesa para estrangeiros - Breve histórico. In: CUNHA, M. J. E P. SANTOS (Orgs.) *Ensino e Pesquisa em Português para Estrangeiros*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1999, p. 97-104.

SCHLATTER, M. . O sistema de avaliação Celpe-Bras: características, implementação e perspectivas. In: Congresso Internacional de Política Lingüística na América do Sul, 2006, João Pessoa. *Língua(s) e povos: unidade e diversidade*. João Pessoa: Idéia, 2006, p. 171-175.

SCHLATTER, M; GARCEZ, P. M. . Línguas Adicionais (Espanhol E Inglês). In: Rio Grande Do Sul, Secretaria De Estado Da Educação, Departamento Pedagógico. (Org.). *Referenciais Curriculares Do Estado Do Rio Grande Do Sul: Linguagens, Códigos E Suas Tecnologias*. Porto Alegre: Secretaria De Estado Da Educação, Departamento Pedagógico, v. 1, 2009, p. 127-172.

SCHOFFEN, J. R. *Gêneros do discurso e avaliação de proficiência em português como língua estrangeira no exame Celpe-Bras*. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009, p.192. Disponível



em:

<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/16900/000707617.pdf?sequence=1&isAllo wed=y>. Acesso em: 23.05.2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Acervo do Exame Celpe-Bras**. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/acervocelpebras/dados-celpebras/>. Acesso em: 28/08/2024.

Português como Língua Adicional, Português para Estrangeiros, CELPE-BRAS, estudantes internacionais, PEC-PLA.